

*Ata da 6ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 16 de abril de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo, ad hoc. À hora marcada, a Mesa dos trabalhos foi composta dos Senhores: Mathias Santiago, Coordenador da Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia, representando o Governador do Estado, Rui Costa; Suki Guimarães, membro do Conselho Nacional de Política Cultural; o Deputado Bira Corôa, Presidente da Comissão de Combate ao Racismo; Dulce Tamara Lamego Silva e Aquino, Professora da UFBA; Lia Robatto, Professora e pesquisadora em dança; Adriana Moraes, representando o Professor e Coreógrafo Carlos Moraes; Raimundo Bispo dos Santos, Mestre King, precursor da dança afro-brasileira; Fernanda Tourinho, Presidente da Fundação Cultural do Estado da Bahia, representando o Secretário da Cultura Jorge Portugal; Eliezer Santos da Silva, representando o Secretário de Educação; Eduardo Oliveira, representando o Colegiado da Dança; Pablo Miguez, Vice-Reitor, representando a UFBA; Ana Cristina Gonçalves, representando as Associações das Escolas de Dança da Bahia; e Lília Pereira, representando o Balé do Teatro Castro Alves. O Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial em **comemoração ao Dia Internacional da Dança**, quando serão homenageados com a Comenda Dois de Julho as personalidades da dança Dulce Tamara Lamego Silva e Aquino, Lia Robatto, Carlos Américo Moraes Machado e Raimundo Bispo dos Santos, Mestre King. Após a exibição de um DVD sobre os homenageados, o poeta Evânio Teles declamou um poema em homenagem a Mônica Ballalai, seguido de um minuto de silêncio solicitado pelo Sr. Presidente. Em seguida, passou a condução dos trabalhos ao Deputado Bira Corôa e, da tribuna, lembrou que a Sessão, na terceira edição consecutiva, “já é uma tradição e uma forma de mostrar esta linguagem, celebrar o Dia Internacional da Dança e trazer o assunto à Assembleia Legislativa, formando público para a dança”, que “é uma manifestação da arte, mas também da política”. Fez um breve relato sobre a trajetória dos homenageados, ressaltando que “sem eles, a dança não teria a expressividade que tem.” Reiterou a luta para aumentar o Orçamento da Cultura no Estado, que é uma luta de todos, e para dobrar a verba destinada ao segmento na Bahia. Ressaltou o esforço e a ajuda de Beth Wagner para a realização do evento. Foi lida uma carta dos alunos da Escola de Dança da Funceb e da UFBA, dirigida à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. O Sr. Eduardo Oliveira reverenciou os homenageados e agradeceu ao Poder Legislativo pelo gesto de homenagear os mestres. Defendeu a criação de uma frente parlamentar para a cultura e ressaltou a importância de política de transparência e da implementação de leis que regulamentem ações de incentivo à cultura. A Sra. Lílian Pereira afirmou

que a dança é uma manifestação cultural expressa de modo efêmero. Reverenciou Carlos Moraes, mestre da dança clássica no Brasil e um dos fundadores do Balé do Teatro Castro Alves. A Sra. Suki Guimarães, em nome de Colegiado, registrou que a Sessão merece destaque por se tratar da história viva da dança representada com os homenageados, ícones desta arte. O Sr. Pablo Miguez, em nome da UFBA, agradeceu aos homenageados, pessoas importantes para a cultura baiana. Considerou importante que a cultura assuma lugar, neste parlamento, Casa do povo da Bahia. A Sra. Dulce Tamara manifestou-se orgulhosa com a honraria, compartilhando-a com os componentes da Mesa. Falou da capacidade de síntese da dança, ressaltando a técnica de Carlos Moraes, Lia Robato e Mestre King, referência que consolidou o processo pedagógico de capilaridade social. Relatou a trajetória dela na Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, como profissional. Salientou a existência de “boas perspectivas” com a nomeação de Juca Ferreira para a pasta da Cultura e Renato Janine para a Educação, afirmando que, com eles, vislumbra-se “avanço razoável” na gestão pública, contudo é necessário apoio no Legislativo e a constituição de “uma frente parlamentar que defenda os interesses da categoria”. Afirmou que na Bahia, em que pese o parco orçamento, a categoria está unida e mobilizada e há “uma efervescência” na dança; defendeu uma política real e não apenas “de edital” e criticou as leis de incentivo, sugerindo que sejam revisadas, em especial a Lei Rouanet. Por fim, agradeceu a sensibilidade do Deputado Marcelino Galo e aos membros da Assembleia Legislativa pela homenagem. A Sra. Lia Robatto agradeceu ao Poder Legislativo pela honraria. Em seguida, considerou os avanços significativos que a categoria conquistou, como a “lei orgânica para a dança, que determina princípios para as políticas públicas na área”; elogiou o Ex-Secretário Estadual da Cultura, Albino Rubim, pela elaboração do plano para a área, “que contempla várias das reivindicações da categoria”, e apontou que cabe ao Secretário Jorge Portugal e ao Governador Rui Costa implementá-lo, transformando-o em uma política de Estado, não de Governo”. Lembrou que “as artes no mundo inteiro são deficitárias” quando se trata de orçamentos, ressaltando-se “as comerciais de entretenimento que o mercado mantém”. Por fim, lembrou que a dança é uma representação simbólica que pode transformar as pessoas e a sociedade. A Sra. Adriana Moraes, sobrinha do homenageado Carlos Américo Moraes, saudou o Deputado Marcelino Galo e agradeceu a honraria, ressaltando a gratidão do homenageado com uma frase dita por ele: “a dança é a ligação da criatura com o Criador-Deus”. O Sr. Raimundo Bispo dos Santos, Mestre King, mostrou-se agradecido com a homenagem recebida e registrou que se as civilizações tiveram os seus deuses os africanos também podem ter. Ressaltou a transformação que proporcionou na maneira de dançar na Bahia em 1971, quando levou para as academias as danças dos Orixás, lamentando, entretanto, a dificuldade para trabalhar com a dança afro-brasileira nos colégios em decorrência da questão da religiosidade. O Sr. Mathias Santiago saudou os homenageados, afirmou que vem acompanhando os avanços da dança na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e considerou importante a ação reflexiva na dança. O Sr. Presidente registrou as presenças de diversas entidades ligadas à dança e,

em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, fez a entrega da Comenda Dois de Julho aos seguintes homenageados: à Dançarina, Professora e Doutora Dulce Tamara Lamengo Silva e Aquino; à Coreógrafa, Professora e Pesquisadora Lia Robatto; ao Professor e Coreógrafo Carlos Américo Moraes, representado por Adriana Moraes; e ao precursor da dança afro-brasileira Raimundo Bispo dos Santos, Mestre King. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –